

## Planificação Geral 2023/2024

Disciplina: **História da Cultura e das Artes**  
Ano: **1 G**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	52	N.º de aulas previstas	46
Aprendizagens Essenciais/Conteúdos			
<p><b>CRIATIVIDADE E RUTURAS</b> <b>Compreender</b> noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico; <b>Identificar</b> a linguagem das artes e o vocabulário artístico; <b>Compreender</b> a existência de grandes ruturas culturais e estéticas dos séc. XX e XXI como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina; <b>Consolidar</b> o sentido de apreciação estética do mundo; <b>Compreender</b> o objeto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico; <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 1</b> <b>A CULTURA DA ÁGORA</b> <b>Avaliar</b> o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.; <b>Identificar</b> a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a ágora e a acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão; <b>Compreender</b> a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão; <b>Compreender</b>, a partir do <i>Pártenon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção; <b>Demonstrar</b> o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego; <b>Interpretar</b> a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas; <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p><b>DOMÍNIO: 2</b> <b>A CULTURA DO SENADO</b> <b>Interpretar</b> as principais realizações de Otávio; <b>Explicar</b> a relevância do Direito Romano e do Latim</p>		<p><b>DOMÍNIO: 3</b> <b>A CULTURA DO MOSTEIRO</b> <b>Compreender</b> a evolução da arquitetura cristã; <b>Compreender</b> a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores; <b>Especificar</b> algumas características do Românico em Portugal; <b>Identificar</b> aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura; <b>Identificar</b> manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica; <b>Indicar</b> elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular; <b>Referir</b> características gerais da arte moçárabe;</p> <p><b>DOMÍNIO: 4</b> <b>A CULTURA DA CATEDRAL</b> <b>Identificar</b> as grandes cidades da Europa; <b>Analisar</b> a organização da cidade medieval; <b>Distinguir</b> o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante; <b>Compreender</b> a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico; <b>Reconhecer</b> a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante; <b>Explicar</b> como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso; <b>Referir</b> características principais da arquitetura gótica; <b>Analisar</b> a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses; <b>Justificar</b> a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura; <b>Contextualizar</b> o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo»; <b>Referir</b> as características principais da arquitetura manuelina; <b>Relacionar</b> a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico; <b>Reconhecer</b> casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	

na construção e manutenção do Império Romano;  
**Explicar** a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, banhos, o Coliseu;  
**Relacionar** a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos;  
**Analisar** as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do *Imperium*;  
**Compreender**, a partir de edifícios públicos e privados, a cultura do ócio, desenvolvida pelos Romanos;  
**Analisar** as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização;  
**Compreender** as características essenciais da pintura romana a partir da análise dos frescos de Pompeia;  
**Referir** as características da arte do mosaico.

### DOMÍNIO: 3

#### A CULTURA DO MOSTEIRO

**Compreender** a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa;  
**Conhecer** aspetos da vida e feitos de Carlos Magno enquanto modelo do imperador cristão;  
**Reconhecer** o mosteiro românico, expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de cultura e conhecimento;  
**Relacionar** a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita;  
**Comparar** formas de vida: no castelo e no mosteiro;  
**Reconhecer** no canto gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa;

### DOMÍNIO: 5

#### A CULTURA DO PALÁCIO

**Explicar** a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem;  
**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV;  
**Relacionar** o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista;  
**Avaliar** a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas;  
**Reconhecer** as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato;  
**Indicar** condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do Humanismo;  
**Analisar** a pintura renascentista enquanto exercício intelectual;  
**Identificar** as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato, o nu e a paisagem;  
**Avaliar** o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura;  
**Enunciar** aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci e Miguel Ângelo, identificando algumas obras desses artistas;  
**Compreender** o século XVI como uma época de crise de valores e de afirmação do indivíduo;  
**Analisar** reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal;  
**Reconhecer** casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

<b>PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>		
<b>Domínios de aprendizagem</b>	<b>Ponderação</b>	<b>Critérios de avaliação</b>
<b>Domínio A – Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)</b>	<b>60</b>	<b>Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação</b>
<b>Domínio B – Interpretação de fontes (tratamento de informação)</b>	<b>20</b>	
<b>Domínio C – Comunicação em História</b>	<b>20</b>	